

Quércia culpa Sarney

Em sua primeira participação pública na campanha peemedebista, o governador de São Paulo, Orestes Quércia, atacou duramente o governo do presidente Sarney, responsabilizando-o pelo desgaste político e eleitoral do PMDB. Quércia classificou o governo, sem mencionar o nome de Sarney, de "incompetente e safado", acusando-o, ainda, de ter conduzido a Nação a um verdadeiro descalabro econômico e administrativo.

Foi quinta-feira à noite, na abertura do III Encontro Nacional de Prefeitos do PMDB, em Foz do Iguaçu, Paraná. O tom usado por Quércia acabou elevando a voltagem dos discursos dos candidatos Ulysses Guimarães e Waldir Pires. Explicando a participação do PMDB no atual governo, Waldir Pires garantiu: "Nós fomos condenados a trabalhar sob o comando da dissidência

da Arena. Não tínhamos alternativa. Nossa responsabilidade era com a governabilidade. Sem nós o que seria? A volta dos militares?"

Ulysses preferiu a crítica direta à política econômica. Comentando as alegações de falta de dinheiro para a Previdência, para o desenvolvimento e para o salário mínimo, o candidato perguntou e respondeu: "Onde está o dinheiro? Está no saco sem fundo da corrupção, da fraude, da roubalheira, da ladroeira que atravessa o Atlântico para fazer depósitos na Suíça". E prometeu: "Nós vamos pôr essa gente na cadeia".

"Perdemos Tancredo e assumiu um governo incompetente e safado, que desgastou nosso partido e conduziu a Nação a esse descalabro", disse Quércia, ao lado do governador do Paraná, Álvaro Dias, que aderiu à campanha peemedebista.